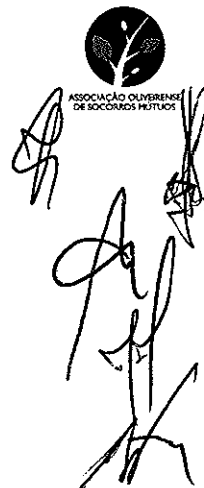


ASSOCIAÇÃO OLIVEIRENSE DE SOCORROS MÚTUOS

Fundada em 21 de Maio de 1893
Rua D. Maria da Costa Bastos, 590
OLIVEIRA DO DOURO
4430-512 VILA NOVA DE GAIA



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2021



[Handwritten signatures and scribbles]



Índice

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2021.....	4
II. Contexto da Situação Atual.....	5
III. Objetivos e Estratégia.....	6
IV. Programa de Ação da Associação	8
V. Recursos Humanos.....	12
VI. Breve Análise Financeira	14
VII. Orçamento	16
VIII. Parecer.....	21

PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2021

I. Introdução

A Associação Oliveirense de Socorros Mútuos (AOSM), fundada em 21 de maio de 1893, designada por Associação é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), com um número ilimitado de associados, capital indeterminado e duração indefinida que, através da quotização dos seus associados, pratica, no interesse destes e das suas famílias, fins de auxílio recíproco, nos termos previstos nos estatutos e registada no livro das Associações Mutualistas e Fundações da Segurança Social, sob o n.º 31/81, folhas 77 verso e 90 verso, de 01 de Setembro de 2015, na Direção Geral da Segurança Social.

Associação Oliveirense de Socorros Mútuos, com sede na Rua D. Maria da Costa Bastos, 590, freguesia de Oliveira do Douro, concelho de Vila Nova de Gaia, rege-se pelo pelos presentes estatutos, e assim dar observância ao estatuído do art.º 41º, alínea f) dos Estatutos desta Associação, vimos submeter à vossa apreciação o Plano de Ação e Atividades e a Proposta Orçamental dos Rendimentos e Gastos para o exercício de 2021.

Atualmente, com dados relativos ao mês de outubro, a AOSM:

Valências	TOTAL (Utentes)
ERPI	38
Creche	54
Total	92

II. Contexto da Situação Atual

A AOSM, como entidade do mutualismo e do setor não lucrativo e como IPSS, está inserida num contexto particularmente complexo, pelo que deve identificar os fatores externos à instituição que podem influenciar, direta ou indiretamente, toda a atividade por si desenvolvida.

No atual momento do país em plena pandemia e com estado de emergência em vigor torna-se, difícil para a instituição identificar os fatores externos que direta ou indiretamente podem influenciar a sua atuação.

Certo é que todos os fatores externos à instituição provocaram e continuarão a provocar, um aumento das despesas sem a respetiva contrapartida nos proveitos.

Senão vejamos:

Face ao ano anterior e ao último plano de atividades, verificou-se:

- a) Um novo aumento do salário mínimo nacional de 600€ em 2019 para 635€ no final de 2019 e todo o ano de 2020 decorrente da política governativa vigente.
- b) Um aumento exponencial das despesas para fazer face à pandemia quer através de medidas de prevenção, bem como medidas de contenção e tratamento.
- c) Aumento dos gastos em recursos humanos para reforço do quadro de pessoal no combate à pandemia, aliado à necessidade de substituir o pessoal afetado ou de baixa médica, pelas mais diversas razões.
- d) A obrigatoriedade do teletrabalho com as implicações decorrentes do mesmo nomeadamente, ao nível do desempenho profissional e efetivo cumprimento dos horários de trabalho.
- e) A revisão de alguns protocolos com a Segurança Social, em relação aos diversos serviços prestados por esta instituição.



III. Objetivos e Estratégia

Com a pandemia o país mergulhou novamente numa profunda crise económica e social, desta vez sem fim à vista. As organizações não lucrativas, como as IPSS's, terão de continuar a procurar novas formas de estar na sociedade, no sentido de continuar a prosseguir os objetivos que as norteiam.

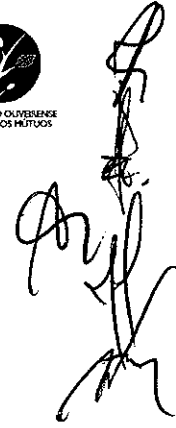
O Estado tem mantido os recursos disponíveis para responder às necessidades de financiamento das instituições de economia social durante o ano de 2020, no entanto face às respostas sociais que estão suspensas, certamente haverá uma revisão dos acordos para 2021.

Assim sendo, as IPSS's terão de reforçar a componente interna de financiamento das suas atividades, continuando a prestar os seus serviços em estreita colaboração com os organismos oficiais, contando sempre com o seu apoio quer técnico quer financeiro, para continuarem a prosseguir os seus objetivos. Isso exigirá um reforço do empreendedorismo social baseado no conhecimento e na inovação.

A nova Direção da AOSM empossada em agosto de 2019, viu-se logo confrontada em março de 2020 com a pandemia do COVID-19.

Tendo esta Direção consciência do que atrás foi dito e exposto, definiu um conjunto de objetivos estratégicos, no âmbito do seu projeto para a continuidade desta instituição:

- Preocupação permanente com a sustentabilidade da AOSM, através da redução dos custos operacionais e de funcionamento e aumento das receitas, nomeadamente procurando melhorar a eficiência e eficácia da organização nos serviços atualmente disponibilizados;
- Continuar a melhoria dos processos internos de trabalho, introduzindo as mudanças necessárias e promovendo a participação e envolvimento de todos, nomeadamente através da melhoria dos mecanismos de comunicação internos e externos;
- Dar a primazia ao aumento dos níveis de qualificação profissional e escolar dos recursos humanos e das suas competências técnicas e relacionais, apoiadas na promoção de ações de formação internas e externas.
- Adotar a qualidade como prática quotidiana na relação com os utentes internos e externos, focando-se nos utentes e clientes como os principais ativos da instituição.
- Garantir a continuação e o bom funcionamento da instituição para os anos vindouros;



- Manter a unidade e coesão da AOSM, através dos seus equipamentos e serviços.
- Manter o bom relacionamento institucional com todas as entidades parceiras, nomeadamente ao nível oficial e em particular com a LIGA.

Para procurar concretizar estas orientações estratégicas, a Direção delineou uma missão, uma visão e um grupo de valores, que espera se venham a manter no próximo mandato, valores estes que devem orientar a instituição durante os próximos anos, na prossecução dos seus objetivos

MISSÃO:

Promover o desenvolvimento de atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção, junto das comunidades onde está inserida.

VISÃO:

Ser uma instituição de excelência e sustentável na ação social em Portugal, baseando a sua intervenção nos princípios e na qualidade dos serviços prestados, orientada para a satisfação das necessidades dos mais carenciados.

VALORES:

- Fraternidade – estabelecer laços de união entre as pessoas, fundados no respeito pela dignidade da pessoa humana e na igualdade de direitos entre todos.
- Solidariedade – acolher todos os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades e especificidades.
- Caridade – ajuda aos outros sem procurar qualquer recompensa material.
- Ética – desenvolver a atividade de forma responsável, leal, cooperante, com práticas equitativas, gerando um ambiente de confiança mútua com todos os intervenientes internos e externos.
- Responsabilidade – decidir e atuar de acordo com a Missão, Visão e Valores da Associação, onde cada um exerce as suas funções de forma responsável, dentro de um trabalho de equipa.
- Transparência – administrar com rigor e honestidade as nossas atividades de modo a que as práticas, decisões e funcionamento sejam comunicadas de forma clara e precisa.

IV. Programa de Ação da Associação

- 1) Gestão da Instituição
- 2) Gestão dos Recursos
- 3) Gestão dos Aprovisionamentos
- 4) Gestão da Prestação de Serviços

Nas páginas seguintes são apresentados mapas sobre como deverá ser realizado o programa de ação durante o ano de 2021.



1 - GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS	
Definição de estratégias de liderança a nível interno e nas comunidades.	Estabelecer e divulgar a Missão, Valores e Objectivos.	Criação e implementação de meios de comunicação internos e externos (sítio na internet, redes sociais, placards).	Contínua	Direção	
	Implementação de estratégias de envolvimento de todas as partes interessadas.	Divulgação no acolhimento de novos clientes e colaboradores. Definição de estratégias para assegurar que os colaboradores se encontram informados e motivados quanto aos objetivos da AOSM e participem na implementação dos mesmos.			
Criação e aperfeiçoamento de conteúdos dos fluxos de informação e comunicação interna e externa.	Desenvolvimento e posterior manutenção de sítio na internet e nas redes sociais.	Redação e divulgação de notícias.	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores	
	Envio de notícias com eventos e atividades realizadas pela AOSM para a imprensa local.	Redação e envio de notícias e comunicações para a imprensa local (escrita e/ou on-line).	Contínua		
	Divulgação de programas e serviços.	Difusão no sítio na internet, nas redes sociais, correio eletrónico e através de comunicações internas.	Contínua		
Incremento e consolidação de parcerias estratégicas.	Avaliação do valor acrescentado das parcerias.	Avaliação das parcerias.	Anual	Direção	
	Celebração de protocolos de parceria.	Levantamento das necessidades de novas parcerias.	Contínua		
Garantia e monitorização da sustentabilidade.	Gestão eficiente dos recursos financeiros.	Monitorização e controlo do ativo financeiro, passivo financeiro e fundo patrimonial.	Contínua	Direção	
		Preparação da previsão de tesouraria reunião dos balancetes para a da Direção.	Mensal		
		Definição de regras e prazos para envio para toda a documentação processamento contabilístico.	Janeiro a Dezembro		Direção Serviços AF Colaboradores
		Implementação e consolidação de um rede sistema informático em com diversos níveis de acesso.	Contínua		

2 - GESTÃO DOS RECURSOS				
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	OBJETIVOS OPERACIONAIS	ATIVIDADES	EXECUÇÃO	RESPONSÁVEIS
Criação e consolidação do plano de formação individual dos colaboradores.	Averiguação da execução do plano de formação.	Levantamento das necessidades de formação.	Janeiro a Dezembro	Direção
		Elaboração do plano de formação.		
		Execução do plano de formação.		
Avaliação de desempenho dos colaboradores.	Apresentação dos resultados da avaliação de desempenho.	Realização da avaliação de desempenho dos colaboradores.	Dezembro	Direção
		Discussão, individual, do resultado da avaliação.		
Avaliação da satisfação dos colaboradores em relação ao trabalho desempenhado.	Apresentação dos resultados do inquérito.	Preenchimento e recolha de dados através de inquérito.	Novembro	Direção
		Análise quantitativa e qualitativa do inquérito e emissão dos respetivos relatórios.	Dezembro	
		Recolha das sugestões realizadas pelos colaboradores.	Análise das sugestões dos colaboradores para melhoria da prestação de serviços ou das condições de trabalho.	
Gestão dos equipamentos e das instalações.	Assegurar eficazmente a manutenção, e disponibilidade dos equipamentos, das viaturas, das instalações e do património da AOSM.	Cumprimento dos planos de manutenção das viaturas.	Janeiro a Dezembro	Direção Colaboradores
		Elaboração de um plano de manutenção das instalações e do património.		
		Definição de planos de manutenção preventiva dos equipamentos.		
		Implementação e consolidação de um sistema informático em rede para cadastro de todos os equipamentos, instalações e património da AOS.		
Gestão dos Protocolos de Estágios, Medidas de Estímulo ao Emprego e Contratos de Emprego-Inserção com entidades externas.	Definição do número de protocolos a decorrer.	Análise da disponibilidade da AOSM.	Contínua	Técnico Informático
		Enquadramento dos potenciais colaboradores e definição do orientador.		
		Acompanhamento e garantia de uma formação de qualidade.		